



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS
Edital de Seleção 2015.1

PROCESSO SELETIVO

SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS PARA O SEMESTRE- 2015.1

O Aluno Especial é o estudante que, após aprovado no processo seletivo específico, cursa a disciplina do Mestrado ou do Doutorado, com a obrigação de cumprir todas as atividades, sem, no entanto, receber título de Mestre ou de Doutor. O aluno terá número de matrícula e histórico escolar com as suas notas, carga horária e creditação. Se o aluno tiver interesse em cursar regularmente o Mestrado ou o Doutorado, caso aprovado em seleção, posteriormente poderá solicitar o aproveitamento desses créditos adquiridos.

O candidato estará impedido de efetivar matrícula se já tiver cursado na UFBA quatro disciplinas na categoria de Aluno Especial.

O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.

Os documentos deverão ser enviados via Correios ou similar, em envelopes já lacrados, conforme orientações abaixo, pois não faremos cópias ou impressões posteriormente.

I - PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

Data: 19 a 23 de janeiro de 2015.

Local: A documentação deverá ser postada **via Correios ou similar**, para o endereço abaixo:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas,
Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP
40.170-115 - Salvador – Bahia.

Não haverá prorrogação do prazo de inscrição.

II - INSCRIÇÃO

O candidato poderá inscrever-se em até duas disciplinas por semestre.

Se o candidato já tiver cursado 4 disciplinas como aluno especial, em qualquer colegiado da UFBA, **não poderá cursar nenhuma outra disciplina.**

O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.

1-Documentação exigida para a inscrição - Autenticadas

a) Documentação Geral – envelope 1

a.1 - Cópia do Diploma ou atestado institucional de conclusão da graduação (autenticados). Para o Doutorado, entregar também cópia do diploma do Mestrado ou Ata de Defesa da dissertação. O candidato que estiver aguardando recebimento do diploma deverá apresentar atestado de conclusão do curso ou atestado de provável concluinte, apenas para a inscrição. Se aprovado, deverá apresentar imediatamente o atestado de conclusão de curso ou o diploma. – AUTENTICADA.

a.2 – 1 Cópia do Histórico de Graduação - AUTENTICADA;

a.3 – 1 Cópia do RG - AUTENTICADA;

a.4 – 1 Cópia do CPF - AUTENTICADA;

a.5 – 1 Cópia do Título Eleitoral ou Comprovante de Quitação com a Justiça Eleitoral - AUTENTICADA;

a.6 - 1 Cópia do Certificado de Reservista (para homens) - AUTENTICADA;

a.7 – Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição. O boleto deverá ser retirado no site: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm (Inscrição para seleção de Cursos de Pós – Mestrado / Doutorado) e pago no Banco do Brasil;

a.8 - Ficha de Inscrição e ficha cadastral (ao final deste edital) integralmente preenchidas **e assinadas**.

b) Documentação por disciplina pleiteada - envelope 2

Um envelope lacrado (identificado em etiqueta com o nome do candidato e a disciplina) para cada disciplina pleiteada.

b.1 – Currículo resumido (Lattes ou curriculum vitae)

b.2 – Cópia do histórico de Graduação

b.3 – Carta (máximo de duas páginas), direcionada ao professor da disciplina, explicitando as razões que o levaram a se inscrever, mencionando as relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior e seus projetos profissionais.

b.4 – CD com os documentos dos itens b1, b2 e b3 digitalizados.

Os dois envelopes deverão ser postados juntos na mesma correspondência.

III-TAXA

A UFBA cobra uma taxa de R\$30,00 (trinta reais) para o Mestrado e R\$40,00 (quarenta reais) para o Doutorado, para a **inscrição** na seleção, independente do número de disciplinas. **A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil**, através de boleto bancário disponível no site:

(http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm).

IV-OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:

1. A documentação deverá ser postada / entregue em envelopes fechados e devidamente identificados com o nome do candidato e disciplina pleiteada, sendo um envelope com a Documentação Geral (item a) e outro(s) destinado(s) ao professor da(s) disciplina(s) solicitada(s) com os documentos do item b. O candidato deverá juntar os envelopes e posta-los em uma única correspondência.
2. Este edital é auto-explicativo. O conteúdo dos envelopes é de inteira responsabilidade do candidato. Inscrições com pendência de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção.
3. A ficha de inscrição e a ficha cadastral (final deste edital) deverão ser preenchidas integralmente e devidamente **assinadas** pelo candidato;
4. A documentação geral dos candidatos não selecionados poderá ser resgatada junto à Secretaria do Programa, **até 30 dias** após a divulgação do resultado. Após esse período, os documentos serão descartados.
5. O número de vagas para Alunos Especiais nas disciplinas dependerá da matrícula dos alunos regulares, sendo disponibilizadas **aproximadamente** 05 vagas.
6. De acordo com o Regimento Interno do Programa, a forma e os critérios de seleção para cada disciplina ficam a cargo do professor responsável.
7. O processo de seleção consistirá da análise do currículo apresentado e de um texto justificando seu interesse pela disciplina. O professor poderá, a seu critério, acrescentar outro mecanismo de seleção a ser divulgado. O Programa não possui modelo padronizado de cartas a serem apresentadas.
8. As aulas são ministradas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, no turno vespertino, e terão início a partir do dia **02 de março de 2015**.

V – RESULTADOS

Os resultados serão divulgados no site do Programa (www.poscom.ufba.br), na data provável de **03/02/2015**.

VI- MATRÍCULA (Apenas para os Candidatos que forem aprovados na Seleção)

Data: 26 e 27 de fevereiro de 2015.

Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP 40.170-115 - Salvador – Bahia.

A matrícula consiste apenas na entrega do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

Taxa de matrícula: deverá ser paga através de boleto bancário, no valor de R\$60,00 (sessenta reais) para Mestrado e R\$80,00 (oitenta reais) para Doutorado, disponível no site da SGC (<http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/matriculas.htm>).

Início das aulas: a partir de 02 de março de 2015.

VII - DISCIPLINAS E PROGRAMAS

COMA76 – COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

Profs. Fábio Almeida Ferreira e Othon Fernando Jambeiro Barbosa
Quarta-feira, das 14h às 18h

COMA75 – TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA

Profs. André Luiz Martins Lemos e André Fabrício da Cunha Holanda
Quinta-feira, das 14h às 18h

COMA63 – TEORIAS E METODOLOGIAS DE ANÁLISE DA RECEPÇÃO

Profs. Regina Lúcia Gomes Souza e Silva e Mahomed Bamba
Sexta-feira, das 14h às 18h

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

COMA76 – COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

Profs. Fábio Almeida Ferreira e Othon Fernando Jambeiro Barbosa
Quarta-feira, das 14h às 18h

Tema: Políticas de comunicação no Brasil contemporâneo

Ementa:

1. Bases conceituais para a formulação de políticas de comunicação: conceito de política, grupos de interesse, democracia e cidadania. Condicionantes históricos, econômicos, políticos, culturais, institucionais e legais para a formulação e desenvolvimento de políticas de comunicação. Estrutura, funcionamento e políticas de instituições e organizações brasileiras de comunicação.
2. As relações espaciais no ambiente comunicacional; Clientelismo político; Clientelismo e meios de comunicação; Patrimonialismo; Patrimonialismo e meios de comunicação, o sistema coronelismo eletrônico; A dimensão simbólica; Decadência dos modelos e possibilidades de avanços democráticos.

Objetivos: Compreender as transformações recentes nas formas de participação política no Brasil, particularmente a dinâmica de relacionamento entre os governos e as organizações da sociedade civil, como atores emergentes nos processos de concepção e implementação de políticas de comunicação. Conhecer o significado e/ou impacto das tecnologias de informação e comunicação na participação política de organizações da sociedade civil atuantes na discussão das políticas de comunicação no Brasil.

Método de ensino: As aulas serão ministradas através de exposições dos professores sobre os temas e de debates sobre o conteúdo de textos selecionados e outros materiais que se mostrarem convenientes. Haverá palestras e debates com atores da sociedade civil organizada que atuam na discussão e formulação de políticas de comunicação.

Avaliação de aprendizagem: Cada aluno será responsável por dois seminários durante o curso. O primeiro sobre um ou mais textos selecionado(s) pelos professores, no qual fará a apresentação do conteúdo, destacará seus pontos principais e colocará questões emanadas do(s) texto(s) para discussão com os demais alunos e os professores. O outro seminário versará sobre o trabalho final que pretende realizar e nele o aluno deverá apresentar a estrutura e o primeiro esboço do trabalho, contendo, no mínimo, problema, objetivos, base teórica, argumentos, procedimentos e possíveis conclusões. Enriquecido pelo debate em sala de aula, o trabalho final deverá ser entregue até o início do semestre letivo seguinte. Cada aluno estará sujeito, portanto, a duas avaliações.

COMA75 – TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA

Profs. André Luiz Martins Lemos e André Fabrício da Cunha Holanda
Quinta-feira, das 14h às 18h

Tema: Teorias da Comunicação, Cibercultura e Teoria Ator-Rede

Ementa: O objetivo da disciplina é repensar a própria Comunicação Social a partir de uma perspectiva simétrica e composicionista, o que significa abordar novas mediações socio-técnicas na composição dos fluxos comunicacionais entre actantes humanos e não humanos responsáveis por novas formas de produção de espaço, sentido e valor na cultura contemporânea. Estas transformações serão exploradas e abordadas criticamente no âmbito dos projetos atuais de SmartCities, Big Data e Internet das coisas, com a ajuda da Teoria Ator-Rede (TAR). Esta fundamentação teórica aspira a superar as perspectivas essencialistas ou estruturais permitindo a articulação dos fenômenos em um panorama coerente, de modo a mapear as associações e mediações mais produtivas na constituição de uma nova ecologia comunicacional, marcada pela simetria entre actantes humanos e não-humanos.

Metodologia: A disciplina terá por base os livros "A Comunicação das Coisas. Cibercultura e Teoria Ator-Rede" de André Lemos, que apresenta aspectos teóricos e explora nosso tema nos seus desdobramentos atuais pela ótica dessa teoria. Como contraponto crítico, estudaremos duas perspectivas atuais sobre este cenário, a teoria da Miatização de Stig Hjarvard e o Livro "Media Life" de Mark deuze. As aulas serão expositivas, baseadas nos textos e estudos de casos, culminando com seminários monográficos voltados a sintetizar os contrapontos considerados ao longo do curso, ou a apresentar mapeamentos de controvérsias atuais focadas nos nossos objetos de estudo.

Avaliação: Trabalho monográfico individual, previamente apresentado em seminário (70%) e participação em sala de aula (discussão, apresentação de textos e artigos) (30%).

Referências:

DEUZE, M. (2012). Media life. Cambridge, UK, Malden, USA: Polity Press.

HJARVARD S. (2014). A miatização da cultura e da sociedade. 1 ed. São Leopoldo: Editora Unisinos.

LEMOS, A. (2013). A comunicação das coisas. Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume.

COMA63 – TEORIAS E METODOLOGIAS DE ANÁLISE DA RECEPÇÃO

Profs. Regina Lúcia Gomes Souza e Silva e Mahomed Bamba

Sexta-feira, das 14h às 18h

Ementa: Mapear o campo dos estudos da recepção e da espectadoriedade nas teorias do cinema; discutir as conseqüências da ruptura epistemológica provocada pela “descoberta”, “construção” e consideração das figuras do espectador nas abordagens textualistas e estruturalistas do cinema. Revisar as contribuições das teorias da recepção na elaboração de modelos de análise fílmica. Além disso, será dada ênfase à crítica enquanto registro de recepção das obras audiovisuais. A crítica de produtos midiáticos vista como um elemento de investigação do alcance histórico dessas obras, ou seja, de sua recepção na linha do tempo.

Conteúdo Programático

Parte 1

1 Pressupostos teóricos e epistemológicos: Noções introdutórias sobre os Estudos de Recepção. A dimensão histórica da Estética da Recepção de H. Robert Jauss e W. Iser. Do público ao espectador e o sujeito-espectador: um construto teórico; as figuras fantasmáticas do espectador em algumas correntes das teorias do cinema em geral, na narratologia cinematográfica e nas teorias da enunciação fílmica (“impessoal” e “dêitica”) em particular.

2 Modelos de estudos da espectadoriedade e da recepção cinematográfica (perspectivas textualistas vs contextualistas); redefinições da espectadoriedade; figuras e papéis do espectador actante; como cada filme “olha” para seu espectador e lhe reserva um lugar (modos de interpelação fílmica); a participação espectral como complemento do jogo narrativo; o corpo do espectador; olhar e memória do espectador; recepção e performance.

3 Modelos de análise fílmica oriundos das teorias da recepção: da reconsideração do papel ativo do espectador à ruptura de paradigma da análise textual de inspiração estruturalista, para uma análise semiopragmática dos filmes; a análise retórica dos filmes; a recepção cinematográfica como prática de leitura/interpretação; “quando ver/ler é fazer”; análise da participação e do investimento cognitivo do espectador nos “filmes de gênero” e “gêneros de filmes”; para um estudo dos discursos da recepção.

Parte 2

1 A perspectiva histórica da recepção: a crítica enquanto vestígio receptivo

A abordagem da recepção histórica de Jauss e o lugar da crítica como um rico registro das modalidades de recepção das obras audiovisuais. A perspectiva histórico-contextual de Janet Staiger e os documentos considerados fontes de reconstrução de estratégias

interpretativas. O crítico como um espectador das obras audiovisuais. A cinefilia e a seriefilia e suas marcas receptivas.

O pensamento conservador e antimoderno na crítica de arte brasileira do início do século XX: os critérios inalteráveis e a ideia de decadência.

A virada da crítica de cinema a partir dos anos 50. A boa recepção aos cinemas modernos europeus e a acolhida da crítica ao Cinema Novo na França, Portugal e na América Latina.

A crítica jornalística e os comentários dos fãs de produtos audiovisuais: instâncias de recepção e diferentes modos de avaliação de obras.

Metodologia

Aula expositiva, seminários orientados individuais e em grupo. Análise de filmes, produtos audiovisuais e críticas.

Avaliações

Participação – frequência e participação (10%), seminários orientados (20%) e trabalhos escritos (70%).

Bibliografia

ABRANTES, José Carlos (coord.). A construção do olhar. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

ALTMANN, Eliska. O Brasil imaginado na América Latina: a crítica de filmes de Glauber Rocha e Walter Salles. Rio de Janeiro, FAPERJ, 2010.

ANCEL, Pascale & PESSIN, Alain. Les non-publics : les arts en réceptions. Paris: Ed. L'Harmattan, 2004.

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura 1944-1968. São Paulo: Cosacnaify, 2011.

BAECQUE, Antoine de. La cinéphilie: invention d'un regard, histoire d'une culture, 1944-1968. Paris : Fayard, 2003

BAUER, Martin W. ;GASKELL, George (eds.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2003

BORDWELL, David. Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema. USA : Harvard University Press, 1991.

BORNHEIM, Gerd. As dimensões da crítica. In: Rumos da crítica. São Paulo: SENAC, 2000.

CASSETTI, Francesco. El filme y su espectador. Madrid : Ediciones Cátedra, 1989.

- CASSETTI, Francesco. Teorias del cine. Madrid : Ediciones Cátedra, 1994.
- CASSETTI, Francesco e Di CHIO, Federico. Analisi della televisione. Milano: Bompiani, 1998.
- COELHO, Marcelo. A crítica conservadora. In: Crítica cultural: teoria e prática. São Paulo: Publifolha, 2006.
- CUNHA, Tito Cardoso. Argumentação e crítica. Coimbra: MinervaCoimbra, 2004 .
- ECO, Umberto. Os limites da interpretação. Lisboa: Difel, 2004.
- ESQUENAZI, Jean-Pierre. O sentido do público. In: ABRANTES, José Carlos (coord.). A construção do olhar. Lisboa: Livros Horizonte, 2005, p. 97-111.
- FIGUEIROA, Alexandre. Cinema Novo: a onda do jovem cinema e sua recepção na França. Campinas: Papyrus, 2004.
- GOMES, Regina. O cinema brasileiro em Portugal: contexto e análise acerca da crítica de filmes brasileiros publicada na imprensa lisboeta (1960-1999). Tese de doutorado, Universidade Nova de Lisboa, 2006.
- HAMMOND, Michael; MAZDON, Lucy (Eds.) The contemporary television series. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2005.
- HANSEN, Miriam. Babel & Babylon: Spectatorship in American Silent Film. Cambridge (Massachusetts), London (England): Harvard University Press, 1991
- ISER, Wolfgang. O ato da leitura. 2vol. São Paulo: Editora 34, 1996.
- JACKS, Nilda; SOUZA, Maria Carmem Jacob de (org.). Mídia e recepção. Salvador: EDUFBA, 2006.
- JACKS, Nilda et all (org.) Meios e audiências: a emergência dos estudos de recepção no Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. São Paulo : Ática, 1994.
- JAUSS, Hans Robert. Pequena apologia de la experiência estética. Barcelona: Paidós, 2002.
- JENKINS, H. Cultura da Convergência. 2ed. Chicago; São Paulo: Aleph, 2009.
- JOLY, Martine. A imagem e a sua interpretação. Lisboa: Edições 70, 2003.
- JOST, François. Le temps d'un regard : du spectateur aux images. Paris : ed. Méridiens Klincksieck. 1998.

JOST, François . « Les mondes de l'image : entre fiction et réalité”, in Revistas Fronteiras-Estudos midiáticos, Unisinos, vol. VI N°2, julho/dezembro, 2004, p.7-24.

KING, Noel (1998) - Hermeneutics, reception aesthetics , and film interpretation. In HILL, John.; GIBSON, Pamela Church. (eds.) The Oxford guide to film studies. Oxford : Oxford University Press, 1998.

LIMA, Luiz Costa. A literatura e o leitor: Textos de Estética da Recepção. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MACHADO, Arlindo; VELEZ, Maria Lucía. Questões metodológicas relacionadas com a análise de televisão. In: Revista da COMPOS, E- COMPOS, abril de 2007, p. 1-15.

MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: ed. Martins Fonte, 2001.

MAYNE, Judith. Cinema and Spectatorship. London & New York: Routledge,1993.

METZ, Christian. L'énonciation impersonnelle ou le site du film. Paris : Méridiens Klincksieck, 1991.

METZ, Christian. « Le film de fiction et son spectateur ». In Communications, 23, 1975, pp.108-135

ODIN, Roger. De la fiction. Bruxelles : De Boeck & Larcier, 2000.

ODIN, Roger. Cinéma et production de sens. Paris : ed. Armand colin, 1990.

ODONNELL, Victoria. Television criticism. USA: Sage Publications, 2007.

PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PERELMAN, Chaim. O império retórico: retórica e argumentação. Lisboa: Asa, 1993.

STAIGER, Janet. Interpreting films: studies in the historical reception. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1992.

STAIGER, Janet. Perverse spectators: the practices of film reception. N.Y: New York University Press, 2000.

STAIGER, Janet. Media Reception Studies. N.Y: New York University Press, 2005.

SCHEFER, Jean Louis. L'homme ordinaire du cinéma. Paris : Cahiers du cinéma-Gallimard, 1997.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003.



**Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
SGC - Secretaria Geral dos Cursos**



Rua Araújo Pinho, 265 - Canela – CEP: 40110-150 - Salvador / Bahia
fone:(71) 3283-7144 fax:(71) 3283-7156 e-mail: sgc@ufba.br / www.sgc.ufba.br

Cadastro de Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

FICHA CADASTRAL:									
NOME									MATRÍCULA
DATA DE NASCIMENTO / /		SEXO () MASC () FEM		NACIONALIDADE			NATURALIDADE		UF
ESTADO CIVIL		TIPO DE DOCUMENTO		Nº DOC.		ÓRGÃO EXPEDIDOR	UF	CPF	
NOME DO PAI					NOME DA MÃE				
TELEFONE				CELULAR			E-MAIL		
FEZ SOLICITAÇÃO EM OUTRO COLEGIADO		MATRICULOU-SE EM DISCIPLINAS ANTERIORMENTE			CASO POSITIVO ESPECIFIQUE				
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO			

Autorização - Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de: Aluno Especial – Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas -Semestre 2015/1

Autorizo o(a) Sr(a) _____ a efetivar inscrição na(s) disciplina(s) / turma abaixo discriminada(s) na Categoria de Aluno Especial.

PARA PREENCHIMENTO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

CÓDIGO	DISCIPLINA NOME	TURMA		
		T	P	E

ASSINATURA DO CANDIDATO

Salvador, ____ de ____ de ____

Assinatura do(a) Requerente

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador do Curso

OBS.: A) O Aluno Especial poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, **matriculando-se no máximo em 02 (duas) disciplinas por semestre** - § 1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós Graduação.

B) Toda solicitação deverá ser acompanhada da Guia de Recolhimento referente à taxa de inscrição para essa seleção e Cópia de documento de Identidade e CPF (uma taxa de inscrição para cada seleção, se as disciplinas forem de programas de Pós-Graduação distintos).

C) A efetivação de matrícula será feita no **COLEGIADO DE CURSO** em data especificada no Calendário Universitário, para a qual o aluno deverá pagar a **taxa de matrícula**, de acordo com o nível da Pós-Graduação, **a ser encaminhada pelo Colegiado à SGC**, para que seja mantida a sua matrícula na(s) disciplina(s). Mesmo para mais de uma disciplina, **a taxa de matrícula é única.**

D) O não comparecimento do candidato na data de efetivação de matrícula se caracterizará como desistência.

E) Esta autorização não poderá conter rasuras e deverá ser remetida pelo Colegiado à SGC, no prazo definido no Calendário.

ESTE FORMULÁRIO PODE SER ENCONTRADO NO ENDEREÇO: <http://www.sgc.ufba.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS

PPGCC	FICHA DE INSCRIÇÃO	
SELEÇÃO 2015.1: Aluno Especial	ALUNO ESPECIAL / DISCIPLINAS <input type="checkbox"/> COMA76 – COMUNICAÇÃO E POLÍTICA Profs. Fábio Almeida Ferreira e Othon Fernando Jambeiro Barbosa Quarta-feira, das 14h às 18h <input type="checkbox"/> COMA75 – TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA Profs. André Luiz Martins Lemos e André Fabrício da Cunha Holanda Quinta-feira, das 14h às 18h <input type="checkbox"/> COMA63 – TEORIAS E METODOLOGIAS DE ANÁLISE DA RECEPÇÃO Profs. Regina Lúcia Gomes Souza e Silva e Mahomed Bamba Sexta-feira, das 14h às 18h	Foto 3x4

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo					
Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeira		Estado Civil	CPF
Data de Nascimento / /		Identidade		Org. Emissor	Passaporte(estrangeiro)
Endereço					
Bairro		Cidade	UF	CEP	Cx. Postal
Fax		E.Mail		Telefone	

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação			
Instituição		País/UF	Ano de Conclusão
Estudos de Pós-Graduação			

NOTAS:

1. É indispensável a cópia do diploma de última titulação, histórico escolar e RG acompanhadas do comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
2. A inscrição para a seleção não implica que você esteja selecionado. Os candidatos deverão ficar atentos aos prazos e procedimentos de matrículas.
3. O aluno só poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, na categoria de aluno especial, matriculando-se em até 02 (duas) por semestre. (§1º do Art. 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação).
4. O resultado será divulgado no site: www.poscom.ufba.br/.
5. Caso seja reprovado o aluno terá prazo de 30 dias (contados a partir da divulgação do resultado) para retirar seus documentos na Secretaria do Programa.

Declaro que, no ato desta inscrição, tenho conhecimento das normas que regem a condição de aluno especial na Universidade Federal da Bahia.

Salvador, _____ de _____ de 2015.

Assinatura
